

# **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DE ALUNOS SURDOS: ANÁLISE ARGUMENTATIVA SOBRE OS SABERES E A ATIVIDADE DOCENTE**

Autor: **IVAN FINAMORE ARAUJO**

Banca examinadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Monica Rabello de Castro (presidente e orientadora); Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Helenice Maia Gonçalves; Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rosana de Oliveira (UERJ)

Data da defesa: 28/02/2013

## **RESUMO**

Esta pesquisa teve como objetivo analisar as representações sociais, as ressignificações e as modulações individuais de uma professora do 1º segmento do ensino fundamental de uma escola para Surdos sobre saberes da prática e atividade docente. Constitui-se em uma investigação qualitativa, na qual foi utilizado como referencial teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais articulada à Clínica da Atividade, além de empréstimos da Teoria da Atividade e a análise argumentativa, seguindo os pressupostos do Modelo de Estratégia Argumentativa. A escolha por esse referencial se deu pela possibilidade de se investigar um sujeito, que pertence a um grupo social, por meio da clínica da atividade. A partir disso, analisou-se os esquemas argumentativos, as ressignificações e os significados associados pelo sujeito ao objeto social em questão. O uso de imagens como principal recurso metodológico possibilitou evidenciar os argumentos da professora participante sobre o seu trabalho. Foram filmados e editados episódios do cotidiano do trabalho da professora, posteriormente, utilizados nas sessões de autoconfrontação simples e cruzada, onde a professora discute as situações selecionadas com o pesquisador e posteriormente com uma colega. As autoconfrontações também foram registradas por filmagens. Os resultados destacaram a tese central defendida pela professora: *A experiência profissional orienta a prática cotidiana*. Esta tese é sustentada por outras teses e por uma dissociação de noções acerca do termo *fazer*. Na análise argumentativa, a professora justifica a sua prática de seguir o modelo dos professores mais experientes, que basearam sua prática na experiência profissional e atribui a elementos externos ao seu fazer pedagógico a responsabilidade das dificuldades de aprendizagem de seus alunos. Finalmente, compreendemos que a professora e o coletivo dos professores de educação de surdos compartilham as Representações Sociais de saberes da prática e de atividade docente, elaboradas por professores do Ensino Fundamental, pois no núcleo central desta representações sociais está presente a dicotomia entre teoria (a formação acadêmica) e a prática (o trabalho em sala de aula) além dos termos planejamento e compromisso. Há um distanciamento nos elementos periféricos das Representações Sociais considerando que essas representações estão

ancoradas na discussão sobre a metodologia, em que existe um embate entre a prática tradicional e a pedagogia moderna, mas na educação de Surdos esta discussão se confunde com a oposição entre método de ensino oralista (tradicional) e o método bilíngue (moderno), resultando em elementos periféricos deste coletivo diferentes do grupo social de professores do ensino fundamental.

**Palavras-chave:** Representações Sociais. Saberes da prática. Atividade docente. Clínica da Atividade. Análise argumentativa.